



Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região

**INAUGURAÇÃO DA 2ª VARA DO TRABALHO
DE IMPERATRIZ**

São Luís (MA), 09 de dezembro de 2011

Excelentíssimo/Ilustríssimo Sr (a). , na
pessoa de quem saúdo todos os presentes.

É com grande satisfação que entrego na data de hoje as instalações da 2ª Vara do Trabalho de Imperatriz. Quando aqui estive, em março do ano passado, para fazer a instalação do Posto de Atendimento Avançado da Caixa Econômica Federal nas dependências deste prédio anunciei o empenho do TRT do Maranhão para a instalação de uma segunda Vara neste Município, promessa que hoje se concretiza.

Criada pela Lei nº 7.471, de abril de 1986, a então Junta de Conciliação e Julgamento de Imperatriz, hoje Vara do Trabalho foi instalada em 14 de janeiro de 1987, tendo jurisdição sobre os municípios de Imperatriz, Amarante do Maranhão, Buritirana, Davinópolis, Governador Edison Lobão, João Lisboa, Montes Altos, Ribamar Fiquene, Senador La Rocque e Sítio Novo.

Às vésperas de um ano das comemorações dos seus 25 anos de instalação, Imperatriz é a terceira Vara mais antiga do Estado, é a quinta vara em movimento

processual do Brasil, conforme dados estatísticos do TST, respondendo por uma demanda processual que a cada ano cresce mais, devido à grande importância econômica da Região.

Imperatriz está posicionada estrategicamente, sendo cortada pela Belém-Brasília (BR-010), pela Ferrovia Norte-Sul e Estrada de Ferro Carajás. Possui o terceiro maior PIB do Maranhão, ficando apenas atrás da Capital São Luís e de Açailândia.

Imperatriz é o maior entroncamento comercial, energético e econômico do Estado, sendo o segundo maior centro populacional, econômico, político e cultural do Maranhão. Está num cruzamento entre a soja de Balsas, ao sul do Estado, a extração de madeira na fronteira com o Pará, a siderurgia em Açailândia e a agricultura familiar no resto do Estado, com destaque da produção de arroz, e, também das futuras potencialidades como a produção de energia e celulose com a implantação da hidroelétrica de Estreito, Serra Quebrada e da fábrica da Suzano Papel e Celulose, em Imperatriz. Também possui intensa atividade extrativista, principalmente na reserva de Ciriáco.

No ano passado, a Vara de Imperatriz foi a que apresentou a maior demanda processual do estado, tendo recebido 3.475 novos processos, praticamente o dobro da média das seis varas trabalhistas de São Luís, que receberam cerca de 1.600 novos processos por vara.

Mas para nossa satisfação, julgou número superior ao número de casos novos recebidos. Foram solucionados quatro mil processos no ano passado.

Apesar do grande número de processos com que trabalham magistrados e servidores desta Vara, eles conseguiram cumprir duas das três metas prioritárias mais importantes do Judiciário Nacional, que são efetivamente

voltadas para o 1º grau, determinadas pelo Conselho Nacional de Justiça para o ano de 2010. A meta 01, julgando 100% do número total de ações que ingressaram em 2010 mais parcela do estoque, ou seja, além dos 3.475 casos novos, a vara de Imperatriz julgou mais 557 processos do estoque, conferindo grande efetividade à prestação jurisdicional.

Além disso, cumpriu a meta 2 que se refere ao julgamento dos processos antigos. Todos os processos interpostos até 31/12/2007 foram julgados.

O volume de novas ações refletiu-se nas audiências. A Vara do Trabalho de Imperatriz realizou no ano passado 6.500 audiências, quase o dobro da VT de Barra do Corda, que ficou em segundo lugar na realização de audiências.

Os resultados, sem sombra de dúvidas, mostram que, apesar de todas as adversidades, magistrados e servidores têm-se empenhado para realizar a justiça com presteza e agilidade. Há cerca de oito mil processos em tramitação em Imperatriz, e, se não fosse o comprometimento das pessoas que empregam o seu potencial intelectual e sua força de trabalho para a melhoria desta VT não poderíamos, hoje, comemorar os resultados alcançados.

Os magistrados e servidores desta casa demonstram estar sempre em busca de melhorar a prestação dos serviços. Demonstração, incontestemente, disto, é que elegeram, dentro do seu plano de contribuição para o planejamento estratégico de nossa instituição, suas próprias metas para melhorar o seu desempenho como, por exemplo, reduzir o tempo de despacho nos processos, melhorar o atendimento ao público, divulgar os direitos sociais e realizar iniciativas que visem fortalecer o espírito

de equipe e a integração no ambiente de trabalho, melhorando o clima organizacional.

Senhores, jamais poderia deixar de registrar o empenho de todos os magistrados e servidores que por aqui passaram e aqueles que hoje aqui trabalham. Assim, aproveito para, na pessoa da juíza Fernanda Franklin da Costa Ramos Belfort, juíza da, até então, única vara trabalhista de Imperatriz, parabenizar todos os magistrados e servidores que por aqui passaram e aqueles que hoje aqui trabalham: EDUARDO BATISTA VARGAS , ANGELA CRISTINA CARVALHO MOTA LUNA E ERIKA GUIMARÃES GONÇALVES. Nenhum administrador, por melhor que seja, consegue ir adiante sem que todos sonhem o mesmo sonho e eu sei que o sonho de todos vocês é fazer deste ambiente de trabalho um lugar melhor e uma referência no atendimento daqueles que procuram por nossos serviços.

Estamos avançando todos juntos nesta direção. Ao inaugurar a 2ª Vara do Trabalho de Imperatriz e instalar aqui o 2º Fórum da Justiça do Trabalho no Maranhão, pretendemos conferir maior celeridade e efetividade as demandas trabalhistas da região.

Mais servidores e mais juízes serão destinados para trabalharem nas Varas de Imperatriz. Já estamos realizando concurso público para provimento de cargo de juiz do trabalho substituto e, também, já se encontra em tramitação o projeto de lei que visa ampliar o quadro de servidores de nossa instituição, para termos uma estrutura organizacional mais adequada e podermos proporcionar uma prestação de serviços com mais qualidade à altura que nossa sociedade merece.

Senhores, encontra-se em andamento o processo de escolha do juiz titular da 2ª Vara do Trabalho de Imperatriz, mas até que esteja concluído, caberá à

magistrada Érica Guimarães Gonçalves, a mais antiga na lista de antiguidade entre os juízes substitutos, ser a Juíza instaladora, e conduzir esta vara trabalhista.

Tenham absoluta certeza que esta eficiente magistrada, com o apoio da qualificada equipe de servidores que integrará os quadros da 2ª Vara Trabalhista de Imperatriz, farão ecoar ainda mais forte o desejo de nossa instituição de ser sinônimo de excelência.

Faço votos de que os resultados possam ser os melhores possíveis.

Já à juíza Fernanda Franklin caberá a importante missão de administrar o mais novo fórum trabalhista, que também, instalamos, aqui, hoje. O mais novo fórum da justiça do trabalho no maranhão receberá o nome do juiz Manuel Alfredo Martins e Rocha, uma justa homenagem a este homem que dedicou 31 anos de sua vida à magistratura trabalhista.

Que todos, magistrados e servidores de nossa instituição, possam buscar inspiração no exemplo deste juiz, instalador, em 1987, da Vara do Trabalho de Imperatriz. Nascido em Bertolinea, no Piauí, em 1930, Manuel Alfredo iniciou a carreira como juiz de Direito, tendo ingressado no TRT do Ceará em 1973. Fez a opção pelo TRT do Maranhão quando do desmembramento e integrou a primeira Corte, em 1989. Foi vice-presidente e o quarto presidente de nossa instituição entre 1995 e 1997.

Uma frase sempre dita por ele, no exercício da magistratura, com quem tive o grato privilégio de trabalhar, define o pensamento do juiz-poeta, de gestos simples e visão futurista: “o juiz é um ser humano que pode se apaixonar pela causa. O juiz-estado é também juiz cidadão. Ele não é um robô, para se deter apenas à lei. Tem que ter sentimento. Interpretar uma causa é usar o cérebro e o

coração”. Ele tinha razão. A cada ano que passa, nos convencemos mais de que precisamos humanizar a Justiça.

Jamais podemos perder de vista que o ser humano é a peça mais importante de qualquer engrenagem. Ser humano este que, enquanto magistrado e enquanto servidor, faz a diferença para que a Justiça se fortaleça como instrumento de justiça, paz social e cidadania. Ser humano este que, enquanto parte, jamais podemos perder de vista a humanização do processo, pois cada processo é uma vida.

Lembro, ainda, que o juiz Manuel Alfredo, em suas sábias palavras, parecia profetizar os dias de hoje: um tribunal que investisse na qualificação de seus magistrados e servidores. Vislumbrava, também, a criação de um órgão de controle externo hoje concretizado no Conselho Nacional de Justiça e defendia a aproximação entre a sociedade e o judiciário. “Sim. Dizia ele. O juiz é recrutado no seio do povo e não pode encastelar-se em torre de marfim, alheio aos reclamos dos espoliados”. Este ensinamento é para mim uma grande lição para nós magistrados, postura que procuro seguir todos os dias, pois penso igualmente.

Ele também sonhava, como eu, com a informatização da Justiça do Trabalho do Maranhão, tendo sido responsável pela informatização da primeira vara trabalhista do interior do Estado, a então Junta de Conciliação e Julgamento de Bacabal, que passou a utilizar o Sistema de Administração de Processos, nosso conhecido SAPT1 para fazer lançamentos no sistema e alimentar o nosso primeiro banco de dados judiciais. Para a época, final dos anos 90, representava uma revolução.

Perseveramos todos esses anos, investimos na capacitação, dotamos nosso Tribunal da infraestrutura

tecnológica necessária para a era tecnológica, marca do século XXI, pois sabíamos que um dia, não apenas as fichas onde eram anotados os andamentos processuais e os livros de carga, seriam substituídos pelo procedimento eletrônico, mas todo o processo judicial e, com grata satisfação, entreguei no último dia seis deste mês de dezembro a primeira vara eletrônica da Justiça do Trabalho do Maranhão, a 7ª Vara do Trabalho de São Luís.

Nosso projeto prevê a implantação do processo judicial eletrônico em todas as 23 varas trabalhistas de nosso estado, ainda, ano que vem.

Também estamos implantando aqui hoje, o Projeto Humanizar.

O Humanizar nasce de uma prática apresentada pela Vara de Estreito na 1ª Amostra de Qualidade do TRT-MA. O servidor Luis Sales aproveitando a espera antes da realização das audiências, investiu na apresentação de programas educativos da TV Justiça na sala de espera da Vara, criando um ambiente mais leve e saudável, na tentativa de diminuir a tensão natural que precede à audiência.

Encampamos esta prática para torná-la institucional, estendendo-a as outras Varas. O foco do projeto é conscientizar as partes e advogados dos benefícios da realização de acordos judiciais, bem como trabalharmos na divulgação de informações importantes para o trabalhador, esclarecendo-lhe sobre seus direitos trabalhistas e outras temáticas, tais como, campanhas para erradicação do trabalho escravo, do trabalho infantil e outras.

Na segunda-feira mesmo, lançamos o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho no Maranhão, tendo como uma de suas ações a

educação para prevenção, como forma efetiva de mobilizar e alertar a sociedade para esse flagelo social.

O Humanizar também será muito útil nessa luta, pois as varas estarão equipadas para propagarem as campanhas de conscientização, utilizando a sala de espera. Acredito que o prestígio social do Poder Judiciário pode e deve ser alcançado mediante a disseminação de informação cara e útil à sociedade, somente assim, estaremos cumprindo nossa missão social.

Mas quero comunicar ao jurisdicionado e aos advogados que militam nas 2 varas do trabalho de Imperatriz que não vamos parar por aqui. Pois, já se encontra em tramitação no Congresso Nacional Projeto de Lei que prevê a criação de uma terceira vara do Trabalho para esta Região, pois bem sabemos do potencial econômico desta parte de nosso estado e da importância da Justiça do Trabalho para que o desenvolvimento possa caminhar sempre lado a lado com a justiça social.

Agradeço aos profissionais da mídia pela cobertura jornalística dispensada à nossa instituição, pois são vocês os interlocutores com a sociedade e parabênzo a população de Imperatriz, a princesa do Tocantins, que no próximo ano vai comemorar seus 160 anos de fundação. Recebam as instalações da 2ª Vara Trabalhista do Município e o Fórum Trabalhista Manuel Alfredo Martins e Rocha como um presente antecipado por esta data tão significativa.

Que Deus nos abençoe.

Muito obrigada a todos e a todas.